



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2019.2

<b>Área</b>	(X) Estudos de Língua ( ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira (X) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(X) Mestrado ( ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	<b><i>Estudos em Linguística e ciências afins</i></b>
<b>Tema</b>	<b>Linguagem e Política</b>
<b>Professor(a)</b>	<b>Davi Pessoa Carneiro Barbosa</b>
<b>Dia e horário</b>	<b>Quarta-feira, das 9h às 12:20</b>
<b>Recursos audiovisuais</b>	(X) Sim ( ) Não ( ) Eventualmente

**Ementa**

Podemos pensar a fundação de nossa cultura política contemporânea na relação entre duas noções: a de “povo” e a de “língua”. Mas o que é um povo? E do que se trata uma língua? Quando se fala em povo se postula um sujeito unitário ou uma oscilação dialética entre dois polos? a saber: *Povo* como corpo político integral e *povo* como multiplicidade fragmentária de corpos excluídos, ou incluídos por exclusão, tal como nos aponta o filósofo Giorgio Agamben. Como ele ainda nos diz: “O povo já traz sempre em si a fratura biopolítica fundamental. Ele é aquilo que não pode ser incluído no todo do qual faz parte e não pode pertencer ao conjunto no qual já está desde sempre incluído”. O conceito de língua, por sua vez, não é de forma alguma um conjunto unitário, dotado de propriedades totalmente descritíveis, que se baseiam única e exclusivamente no *‘factum loquendi’*, isto é, de que os homens falam e se entendem entre si. A língua, assim, não é apenas um fato substancial, mas também acidental, mutável de acordo com as contingências. Portanto, o curso se propõe a pensar na relação entre língua-gramática-povo-Estado, atravessada, ao mesmo tempo, pelo *factum* da linguagem e pelo *factum* da comunidade política, visto que são múltiplas e mudam conforme os tempos e os acontecimentos. Em última análise, pensar a relação entre esses campos, para que se possa aprofundar o debate sobre os modos-de-vida existentes em tempos de biopolítica e necropolítica, em nossas democracias contemporâneas.

**Programa**

1. O que é o contemporâneo?
2. Biopolítica e Necropolítica
3. O lugar da linguagem na política
4. O que é o dispositivo?
5. A performatividade da linguagem
6. A linguagem do poder e o poder da linguagem

7. Paradigmas da política contemporânea

8. O que é um povo?

9. As línguas e os povos

10. Linguagem política e formas de governo

#### Bibliografia Inicial

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua*. Trad. Henrique Burigo, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de Exceção*. Trad. Iraci D. Poleti, São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

AGAMBEN, Giorgio. *A linguagem e a morte*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte, EDUFMG, 2006.

AGAMBEN, Giorgio. *Meios sem fins*. Trad. Davi Pessoa. Belo Horizonte, Autêntica, 2015.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

\_\_\_\_\_. *A dignidade da política: ensaios e conferências*. 2 ed. Tradução de Helena Martins et al. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

BARBOSA, Rui. *A imprensa e o dever da verdade*. 3. ed., atualizada e revista. São Paulo: Com-Arte; EdUSP, 1990.

BARTHES, Roland. *Aula*. 11. ed. Tradução e posfácio de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2000.

BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito de história*. Obras escolhidas I: *magia e técnica, arte e política*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem*. Trad. Susana Kampff Lages e Ernani Chaves. São Paulo, Duas Cidades/Editora 34, 2011.

CALVET, L.-J. *As políticas linguísticas*. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen e Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2007.

DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva, 2008. Trad.: Miriam Chnaiderman e Renato Jeanine Ribeiro.

FOUCAULT, Michel. *Soberania e disciplina*. Tradução de Roberto Machado. In: \_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999a. p.179-192.

\_\_\_\_\_. *A ordem do discurso*. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. O sujeito e o poder. In: RABINOW, P.; DREYFUS, H. *Michel Foucault: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Tradução de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Universitária, 1995. p.231-252.

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Lógico-philosophicus*. Trad. José Arthur Giannotti. São Paulo: Companhia Editora Nacional; USP, 1968.